Notícias do dia 12 de junho

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 3 | Número de veículos: 3

O POPULAR - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Caiado responde à CPI que fez alertas contra kit Covid 3

DIÁRIO DE APARECIDA - GO - POLÍTICA
TCE - GO
PSDB recusa o "mea culpa" pela crise fiscal - GOIÁS ONLINE 4

DIÁRIO DE APARECIDA ON-LINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
PSDB recusa o "mea culpa" pela crise fiscal 6

Caiado responde à CPI que fez alertas contra kit Covid

m resposta à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia, do Senado, o governador Ronaldo Caiado (DEM) disse que "em momento algum a Secretaria de Saúde de **Goiás** (SES) incentivou a utilização de medicamentos sem a devida comprovação científica" e que fez alertas sobre o uso de kit Covid.

O governo estadual respondeu a ofício encaminhado a todos os governadores, com solicitação de informações sobre os protocolos medicamentosos utilizados no tratamento de pacientes com Covid-19.

O documento diz que o Estado nunca adquiriu com recursos próprios medicamentos para o chamado tratamento precoce (que não existe) "por não haver comprovação cienfica de eficácia, não haver benefícios comprovados para os pacientes e devido ao risco de causar efeitos colaterais indesejados".

O Estado afirma que recebeu cloroquina do governo federal e fez a distribuição aos municípios, conforme orientação do Ministério da Saúde. "A atuação do Estado de **Goiás** ficou restrita à redistribuição de medicamentos aos municípios, conforme orientação do Ministério da Saúde, ficando a critério de cada município o protocolo de ulização daqueles remédios. A atuação foi, então, baseada integralmente em estudos e evidências, sempre com muita responsabilidade com a atividade prestada", diz.

A Superintendência de Atenção Integral à Saúde da SES informou que, ao promover a distribuição, "elaborou notas técnicas que não recomendavam a utilização da cloroquina e não adotava as orientações do Ministério da Saúde, porém deixava claro que a prescrição do medicamento é discricionariedade do médico e mediante o livre consentimento esclarecido do paciente".

Nos documentos enviados à CPI, o governo goiano incluiu três relatórios do Núcleo de Evidências e da Gerência de Informações Estratégicas da Subsecretaria de Saúde da SES, de maio e julho de 2020 e de março de 2021, com indicações da falta de comprovação da eficácia dos medicamentos.

"Fica, por conseguinte, nítido que a atuação da Secretaria de Estado da Saúde se deu conforme os protocolos oficiais e as estratégias baseadas em evidências, de modo a primar sempre pelos direitos dos usuários do SUS", finaliza o ofício, assinado pelo governador, e pelos secretários Ismael Alexandrino (Saúde), Cristiane Schmidt (Economia) e Henrique Ziller (**Controladoria Geral do Estado**).

O uso de cloroquina e outros medicamentos para tratamento precoce é defendido pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) desde o início da pandemia e é um dos focos das investigações da CPI, assim como a demora na aquisição de vacinas contra a Covid-19.

A inclusão de governadores e prefeitos nas apurações da comissão foi uma articulação do presidente e aliados para minimizar os desgastes do governo federal. Apoiadores do presidente na CPI já apresentaram vídeos e declarações de governadores e prefeitos em defesa do kit Covid, mas a maioria era de declarações do início da pandemia, quando alguns estudos iniciais apontavam a possibilidade de resultados positivos. Depois disso, houve a ampliação das análises e não houve comprovação da ineficácia.

As divergências sobre o enfrentamento da Covid-19 provocaram distanciamento entre Caiado e Bolsonaro. Esta semana, o presidente teve agenda em Anápolis sem a presença do governador. Aliados de ambos afirmam que há sinais de que não estarão juntos na campanha eleitoral do ano que vem, quando os dois disputarão a reeleição. O Giro mostra hoje que Caiado pode ficar neutro no primeiro turno, assim como ocorreu em 2018.

O Estado já encaminhou outros quatro ofícios à CPI, respondendo sobre recursos recebidos do governo federal para o enfrentamento da pandemia, a destinação das despesas, doações, notas fiscais, e as normas do Estado relacionadas à pandemia.

A comissão também já recebeu documentos do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**, e do Ministério Público Federal e Estadual de **Goiás**. A CPI solicitou todas as investigações em andamento sobre irregularidades do Estado e de municípios. Parte dos ofícios enviados pelo **TCE**, MPF e MPE está em sigilo.

Site: https://www.opopular.com.br/digital/12-junho-2021/1o-caderno

PSDB recusa o "mea culpa" pela crise fiscal - GOIÁS ONLINE

Helton Lenine

A reação do ex-governador José Eliton (foto), presidente do PSDB de **Goiás**, à decisão do deputado Francisco Oliveira de votar a favor do RRF revela a dificuldade que os tucanos têm de reconhecer os equívocos cometidos nos 16 anos que comandaram o Estado e a necessidade urgente que o atual governo tem de equacionar as contas públicas. O posicionamento de Eliton demonstra que o PSDB estaria apostando no "quanto pior melhor".

Contas rejeitadas As contas dos ex-governadores Marconi Perillo e José Eliton, ambos do PSDB, referentes a 2018, levadas à apreciação do **TCE**, receberam parecer pela rejeição.

Contas rejeitadas O relatório do **conselheiro Saulo Mesquita** apontou a realização de despesas sem prévio empenho e realização de gastos sem autorização orçamentária, entre outros ilícitos.

Expulsão O PSDB prepara processo de expulsão do deputado estadual Francisco Oliveira, agora aliado do Palácio das Esmeraldas. Com ou sem expulsão, Chiquinho, como é conhecido, vai para o DEM caiadista.

Divisão Daniel Vilela e Paulo Cezar Martins vão disputar, dia 18 próximo, o comando do MDB de **Goiás**, de olho nas definições do partido para as eleições de 2022.

distanciamento Com posições diferentes no MDB em relação à sucessão estadual de 2022, Daniel Vilela e Gustavo Mendanha devem iniciar, a partir de agora, distanciamento político.

outra visão Daniel Vilela trabalha para que o MDB integre a chapa majoritária do governador Ronaldo Caiado, com a indicação do candidato ao Senado. Mendanha quer nome próprio do partido ao governo.

Vai sair?

De dez emedebistas históricos, dez apostam que Gustavo Mendanha não terá coragem de renunciar ao mandato de prefeito de Aparecida de **Goiânia** para uma aventura eleitoral em 2022.

Racha As críticas de Jânio Darrot (Patriota) ao prefeito Gustavo Mendanha (MDB) aprofundaram a divisão da oposição centro-direita em **Goiás**.

mais um A se confirmar a entrada de Jair Bolsonaro ao Patriota, a tendência é o afastamento do grupo de Jorcelino Braga do comando do partido em **Goiás**.

novidade Bolsonaro poderá lançar, no lugar de Jânio Darrot, o deputado federal Vitor Hugo para a corrida ao Palácio das Esmeraldas em 2022.

bravata Não passa de bra vata a promessa de Mendanha aos diri gentes de partidos de que poderá deixar o MDB.

Com Caiado Em entrevista à Rá dio CBN **Goiânia**, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) confirmou que vai apoiar o governa - dor Ronaldo Caiado numa possível candidatura à reeleição no ano que vem.

Resumo Fotos: Divulgação

Enquanto Daniel Vi- lela e Iris Rezende que- rem o MDB no palanque pela reeleição do governador Ronaldo Caiado, Gustavo Mendanha e Paulo Cezar Martins defendem candidatura própria à sucessão esta- dual em 2022.

n Prefeito Gustavo Mendanha segue fazendo pré-campanha em seu gabinete, ferindo a legislação eleitoral. Cadê o Ministério Público Eleitoral?

n Vice-prefeito Vilmar Mariano garante estar "afinado" politicamente com Gustavo Mendanha em relação às decisões que o prefeito vier a tomar no MDB sobre as eleições do ano que vem.

n O anúncio da filiação do presidente Jair Bolsonaro ao Patriota abriu uma série de divergências entre os dirigentes nacional e estaduais da sigla, inclusive em **Goiás**. O vereador Romário Poli- carpo (foto), presidente da Câmara de **Goiânia**, já cogita deixar o partido e buscar outra legenda para garantir uma eventual candidatura à Câmara Federal

PSDB perde deputados na **Alego** desde 2020

De uma bancada de seis parlamentares na Assembleia Legislativa, o PSDB já perdeu dois - Diego

Sorgatto e Tião Caroço -, que migraram para o DEM do governador Ronaldo Caiado. O próximo a deixar o ninho tucano é Francisco Oliveira, também a caminho do DEM. Chiquinho, como é conhecido, já está incorporado à base aliada na **Alego**

Site: https://diariodeaparecida.com.br/category/edicoes-anteriores/

PSDB recusa o "mea culpa" pela crise fiscal

Helton Lenine -

A reação do ex-governador José Eliton (foto), presidente do PSDB de **Goiás**, à decisão do deputado Francisco Oliveira de votar a favor do RRF revela a dificuldade que os tucanos têm de reconhecer os equívocos cometidos nos 16 anos que comandaram o Estado e a necessidade urgente que o atual governo tem de equacionar as contas públicas. O posicionamento de Eliton demonstra que o PSDB estaria apostando no "quanto pior melhor".

Contas rejeitadas

As contas dos ex-governadores Marconi Perillo e José Eliton, ambos do PSDB, referentes a 2018, levadas à apreciação do **TCE**, receberam parecer pela rejeição.

Contas rejeitadas II

O relatório do **conselheiro Saulo Mesquita** apontou a realização de despesas sem prévio empenho e realização de gastos sem autorização orçamentária, entre outros ilícitos.

Expulsão

O PSDB prepara processo de expulsão do deputado estadual Francisco Oliveira, agora aliado do Palácio das Esmeraldas. Com ou sem expulsão, Chiquinho, como é conhecido, vai para o DEM caiadista.

Divisão

Daniel Vilela e Paulo Cezar Martins vão disputar, dia 18 próximo, o comando do MDB de **Goiás**, de olho nas definições do partido para as eleições de 2022.

Distanciamento

Com posições diferentes no MDB em relação à sucessão estadual de 2022, Daniel Vilela e Gustavo Mendanha devem iniciar, a partir de agora, distanciamento político.

Outra visão

Daniel Vilela trabalha para que o MDB integre a chapa majoritária do governador Ronaldo Caiado, com a indicação do candidato ao Senado. Mendanha quer nome próprio do partido ao governo.

Vai sair?

De dez emedebistas históricos, dez apostam que Gustavo Mendanha não terá coragem de renunciar ao mandato de prefeito de Aparecida de **Goiânia** para uma aventura eleitoral em 2022.

Racha

As críticas de Jânio Darrot (Patriota) ao prefeito Gustavo Mendanha (MDB) aprofundaram a divisão da oposição centro-direita em **Goiás**.

Mais um

A se confirmar a entrada de Jair Bolsonaro ao Patriota, a tendência é o afastamento do grupo de Jorcelino Braga do comando do partido em **Goiás**.

Novidade

Bolsonaro poderá lançar, no lugar de Jânio Darrot, o deputado federal Vitor Hugo para a corrida ao Palácio das Esmeraldas em 2022.

Bravata

Não passa de bravata a promessa de Mendanha aos dirigentes de partidos de que poderá deixar o MDB.

Com Caiado

Em entrevista à Rádio CBN **Goiânia**, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) confirmou que vai apoiar o governador Ronaldo Caiado numa possível candidatura à reeleição no ano que vem.

PSDB perde deputados na **Alego** desde 2020

De uma bancada de seis parlamentares na Assembleia Legislativa, o PSDB já perdeu dois - Diego Sorgatto e Tião Caroço -, que migraram para o DEM do governador Ronaldo Caiado. O próximo a deixar o ninho tucano é Francisco Oliveira, também a caminho do DEM. Chiquinho, como é conhecido, já está incorporado à base aliada na **Alego**.

RESUMO

Enquanto Daniel Vilela e Iris Rezende querem o MDB no palanque pela reeleição do governador Ronaldo Caiado, Gustavo Mendanha e Paulo Cezar Martins defendem candidatura própria à sucessão estadual em 2022.

Prefeito Gustavo Mendanha segue fazendo pré-campanha em seu gabinete, ferindo a legislação eleitoral. Cadê o Ministério Público Eleitoral?

Vice-prefeito Vilmar Mariano garante estar "afinado" politicamente com Gustavo Mendanha em relação às decisões que o prefeito vier a tomar no MDB sobre as eleições do ano que vem.

O anúncio da filiação do presidente Jair Bolsonaro ao Patriota abriu uma série de divergências entre os dirigentes nacional e estaduais da sigla, inclusive em **Goiás**. O vereador Romário Policarpo (foto), presidente da Câmara de **Goiânia**, já cogita deixar o partido e buscar outra legenda para garantir uma eventual candidatura à Câmara Federal.

Site: https://diariodeaparecida.com.br/psdb-recusa-o-mea-culpa-pela-crise-fiscal/